



*Ata de Análise do recurso apresentado pela empresa ARATOP COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.*  
Processo nº 2.889/2019 - Pregão Presencial 044/2019

Ao vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às 10:00 horas à Rua Coronel Madureira, nº 77, Centro, Saquarema, reuniu-se a Comissão de Pregão sob a Presidência da Senhora Jaqueline Gouveia da Silva, designada pregoeira substituta estando presentes os demais membros: Flavio Fernandes José da Silva, Guilherme Vinicius e Castro Silva da Silveira e Ricardo Sodré Aguiar nomeados através da Portaria Nº 269 de 20 de março de 2019, para análise do recurso apresentado pela empresa ARATOP COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA. Alega em síntese que o “certame havia sido encerrado às 09:15, sem sequer ter sido informado do início, quanto mais do seu término,...” Prossegue: “...que insta ressaltar, encontrava-se com sua porta fechada até às 9:10, sendo imediatamente iniciado o ato licitatório, sem tolerância de quinze minutos.”. Alega ainda: Quando o Sr. Willian adentrou a sala de licitação às 09:17, “...foi informado pela..., que já havia encerrado o limite de concessão para outros credenciamentos”. Prossegue com citações da legislação e ao final em seu pedido requer o recebimento e abertura de seu e demais envelopes das empresas as quais em sua alegação “...ali se encontravam,”. É de se registrar que, as alegações da recorrente se desviam dos fatos ocorridos. Confessa de forma cristalina o recorrente que adentrou a sala após o limite de tolerância de 15 min. Logo, não há razões para reclamações. Não obstante, se faz necessário rechaçar de forma veemente as ‘alegações’ do requerente. Senão vejamos, apenas por liberalidade: A peça de recurso da licitante omite as ações da comissão de pregão a qual não apenas realizou o pregão na porta da sala de licitações, como também realizou nos corredores do prédio o chamamento para o Pregão. Registra-se que se encontravam no corredor próximo empresas licitantes que atenderam ao chamamento do pregão, o que não ocorreu com a recorrente, que como alegou em sua peça, e assim, em ato de confissão se encontrava fora do espaço destinado ao pregão. Com isto, constata-se que apesar do chamamento ter ocorrido na porta da sala de licitações e ainda, no corredor lateral da sala de licitações, a recorrente não se encontrava em espaço físico que a norteasse para o certame, o que se pode identificar com sua ação falta de interesse ou desídia. Por oportuno, registramos, que no corredor da sala de licitações possui um banco de espera, onde a mesma não estava presente, restando a comissão refazer o pregão no corredor ao lado, que caso a recorrente se encontrasse em qualquer um desses locais certamente ouviria o chamamento, o que não ocorreu. Reitero que a Recorrente sabedora da localização da sala de licitações adentrou após o horário de tolerância como confessa em sua peça de recurso. Assim, não há nenhum amparo nas alegações da recorrente, sendo negado o recurso por total ausência dos fatos e do direito. Não havendo mais a acrescentar foi encerrada a sessão às 10:25 hrs, da qual eu, Guilherme Vinicius e Castro Silva da Silveira, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.

**Jaqueline Gouveia da Silva**  
Pregoeira Substituta

Flavio Fernandes José da Silva  
Silveira

Guilherme Vinicius e Castro Silva da

Ricardo Sodré Aguiar